

ITAEP

INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

BOLETIM TRIMESTRAL



II TRIMESTRE DE 2021

Chaney Rosa John

Directora Geral

Coordenação

Anália Nunda Prata

Directora Geral Adjunta

Equipa Técnica

Carlos Firmino Pedro

Chefe de Departamento de Estatística Económicas
e Financeiras

Edição

Departamento de Informação e Difusão

Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215

Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola

<https://www.ine.gov.ao>

Composição, Impressão e Difusão

Departamento de Informação e Difusão

Tiragem

200 Exemplares

Preço

Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica

© INE. Luanda, Angola – 2021

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Estatísticas Económicas e Financeiras
email: *geral@ine.gov.ao*

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	2
2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS	3
3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	4
Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província.....	6
Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras	6
Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província	7
Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito	7
Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província	8
Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor.....	8
Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província	9
Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino.....	9
Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província	10
Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta	10
Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província.....	11
Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito	11
Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província	12
Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor	12
Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província	13
Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos	13
Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino	14
Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino	14
Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino.....	14
Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província	15
Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província	15
4. ANEXOS	16
Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província	16
Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província.....	16
Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província	17
Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província	17
Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província.....	18
Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província	18
Anexo 7 - Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província	19
Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província	19
5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO	20
5.1 Definição de conceitos.....	20
5.2 Resumo Metodológico.....	21

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta pela primeira vez aos seus usuários, o “Boletim” com os resultados provisórios ¹ referente ao II trimestre de 2021 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPC). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Boletim são acumulativas, onde compreendem as que foram objecto da amostra² e as novas (Inquérito) que representa 9% da base inicial.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;
2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;
3. Disponibilizar informação para o Executivo, instituições internacionais, académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, que se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

¹ Os resultados definitivos são apurados no anuário

² Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no I Trimestre de 2021

2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%)	Percentagem
(_)	Valor nulo
(...)	Dado confidencial
DPOTUA	Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
FOL	Ficheiros de Obras Licenciadas
ILACE	Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPGUL	Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
ITAEPCC	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção
Kz.	Kwanza
n.e.	Não especificado
Nd	Dados não disponíveis
Nº	Número
SPINE	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante a recolha de dados do ITAEPD referente ao II trimestre de 2021 foram visitadas 11 779 obras, das quais 816 estão em processo. Comprando as obras em processo entre o II e I trimestre de 2021, regista-se uma redução de 5%. Importa referir que a quantidade de obra reduzida é explicada no facto de algumas terem passadas para o estado de finalizadas e/ou paralisadas.

Para o efeito de apresentação, neste relatório, o destaque vai para obra em processo, distribuídas por províncias, nomeadamente: Luanda com 204, Cuanza Sul com 88, Lunda Sul com 83 e Huambo com 69, representando a distribuição de 25,00%, 10,78%, 10,17% e 8,46, respectivamente (ver quadro e gráfico 1).

As obras por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Luanda com 173, Lunda Sul com 81, Cuanza Sul com 74 e Huambo com 61, correspondendo respectivamente a 25,94%, 12,14%, 11,09% e 9,15%. Na variável Uso Próprio destacam-se Luanda com 27, Uíge com 26 e Cuanza Sul e Huíla com 14 cada, corresponde respectivamente a 19,85%, 19,12%, Cuanza Sul e Huíla com 10,29% cada. Na categoria Propósito Misto destacam-se Bengo e Luanda com 4 cada e Huíla com 3, correspondendo respectivamente 30,77% para Bengo e Luanda cada e 23,08%, (ver quadro e gráfico 2).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor Empresa privada destacam-se as seguintes provinciais: Luanda com 8 e as demais províncias ficaram abaixo de 7 obras, correspondendo respectivamente a 53% e as restantes províncias agregam 47%. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Luanda com 189, Lunda Sul com 83, Cuanza Sul com 80 e Huíla com 65, correspondendo a 24,29%, 10,67%, 10,28% e 8,35% respectivamente. Na categoria Familiar destacam-se Luanda com 7, Cuanza Sul 5, Huambo com 4 e Bengo com 2, correspondendo respectivamente a 30,43%, 21,74%, 17,39% e 8,70%, (ver quadro e gráfico 3).

Os destinos das obras são classificados por obras residenciais (habitação) e não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis). A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial destacam-se, Luanda com 175, Lunda Sul com 81, Cuanza Sul 74, e Huambo com 61, correspondendo a 28,26%, 12,16%, 11,11% e 9,16% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Luanda com 29, Uíge com 26, Huíla com 21 e Bengo com 15, correspondendo respectivamente a 19,33%, 17,33%, 14,00% e 10,29, (ver quadro e gráfico 4).

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Cabinda com 120 435,35, Luanda com 99 355,70, Bengo 54 643,20 e Lunda Sul com 49 905,00, representando 22,47%, 18,54%, 10,20% e 9,31%, respectivamente, (ver quadro e gráfico 5).

A área bruta por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Cabinda com 119 183,35, Luanda com 55 695,70, Lunda Sul com 45 365,70 e Huíla com 17 133, correspondendo respectivamente a 35,36%, 16,65%, 13,56% e 5,12%. Quanto à variável uso próprio destacam-se Bengo com 49 860,20, Uíge com 27 659,00 Luanda com 22 404,00 e Benguela com 11 595,00, que representam respectivamente a 28,110%, 15,87%, 12,63% e 6,54%. Na categoria propósito misto destacam-se Luanda com 21 256,00 e as demais províncias ficaram abaixo de 2 610,00 correspondendo a 88,13%, e as demais com 11,87% respectivamente (ver quadro e gráfico 6).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor, empresa privada, destacam-se as seguintes províncias: Bengo com 31 980,00 e as demais provinciais ficaram abaixo de 11 803,00, correspondendo respectivamente a 73,04% e as demais ficaram abaixo de 26,96%. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Cabinda com 120 255,35, Luanda com 87 966,70, Lunda Sul com 49 905,00 e Uíge com 36 311,00 correspondendo a 24,64%, 18,03%, 10,23% e 7,44%, respectivamente. Na Familiar destacam-se Luanda com 1 548,00 Cunene com 600,00, Lunda Norte 572,00 e Huambo com 516,00 correspondendo a 36,87%, 14,29%, 13,62% e 12,29%, respectivamente (ver quadro e gráfico 7).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial são destacadas, Cabinda com 120 023,35, Luanda com 73 695,70, Lunda Sul com 45 365,00 e Cuanza Sul com 16 815,16 que representam 33,18%, 20,37%, 12,54% e 4,65% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Bengo com 50 378,20, Uíge com 27 659,00, Luanda com 25 660,00 e Benguela com 11 595,00, Distribuída em 28,91%, 15,87%, 14,72% e 6,65%, respectivamente (ver quadro e gráfico 8).

No presente inquérito, os materiais de construção mais frequentes identificados por categoria residencial e não residencial estão distribuídos segundo estrutura, parede, piso e tecto. Na residencial por estrutura destacam-se “betão e ferro”, paredes destacam-se “blocos”, pisos destacam-se “torta de cimento” e no tecto “chapa de zinco” entre os principais. Todavia, na categoria não residencial segue a mesma distribuição da residencial, (ver quadro 9).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios no II Trimestre de 2021 está subdividida em três variáveis, nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios 4 523 trabalhadores, dos quais, 3 418 permanentes, 997 subcontratados e 108 não remunerados, (ver quadro 10).

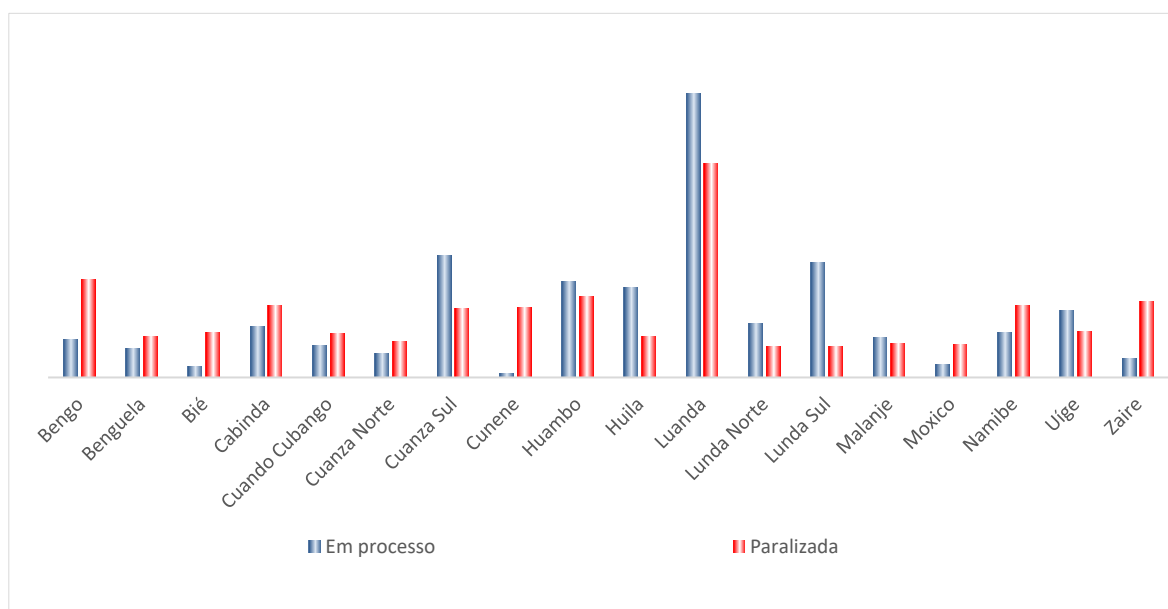
As obras em processo de construção no II Trimestre de 2021 declararam um custo médio mensal da mão-de-obra em Kwanzas, no valor de 93 053 314,00. Este custo está distribuído por residencial com 70 077 680,00 e não residencial com 22 976 000,00, (ver quadro 11).

Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província

Província	Em processo		Paralisada	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	4,71	3,31	8,98	8,63
Benguela	3,00	2,57	3,43	3,65
Bié	1,28	0,98	3,81	3,99
Cabinda	3,64	4,53	6,46	6,37
Quando Cubango	2,57	2,82	3,65	3,85
Cuanza Norte	1,71	2,08	2,86	3,14
Cuanza Sul	5,46	10,78	6,10	6,05
Cunene	1,82	0,37	6,20	6,13
Huambo	4,82	8,46	7,35	7,16
Huíla	5,35	7,97	3,36	3,58
Luanda	18,95	25,00	20,43	18,89
Lunda Norte	5,46	4,78	2,40	2,73
Lunda Sul	24,20	10,17	2,45	2,77
Malanje	3,96	3,55	2,75	3,04
Moxico	3,75	1,10	2,62	2,93
Namibe	3,10	3,92	6,43	6,34
Uíge	3,43	5,88	3,92	4,09
Zaire	2,78	1,72	6,81	6,68
Total	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras



Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

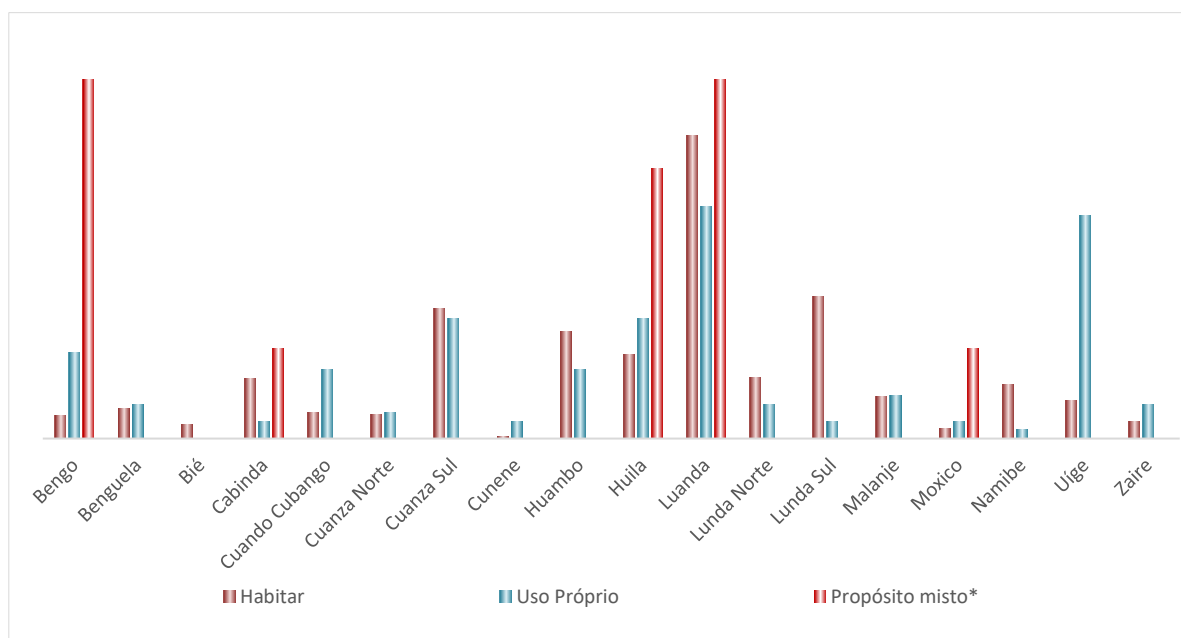
Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	1,36	1,95	13,41	7,35	7,69	30,77
Benguela	3,63	2,55	1,63	2,94	-	-
Bié	0,91	1,20	2,44	-	-	-
Cabinda	3,17	5,10	4,07	1,47	11,54	7,69
Quando Cubango	2,42	2,25	2,85	5,88	3,85	-
Cuanza Norte	1,96	2,10	1,22	2,21	-	-
Cuanza Sul	6,50	11,09	2,44	10,29	7,69	-
Cunene	1,06	0,15	4,07	1,47	-	-
Huambo	6,50	9,15	0,81	5,88	-	-
Huíla	3,78	7,20	8,94	10,29	11,54	23,08
Luanda	23,26	25,94	6,91	19,85	23,08	30,77
Lunda Norte	6,95	5,25	2,03	2,94	-	-
Lunda Sul	22,05	12,14	30,08	1,47	23,08	-
Malanje	4,53	3,60	2,44	3,68	3,85	-
Moxico	4,23	0,90	2,85	1,47	-	7,69
Namibe	4,08	4,65	0,81	0,74	-	-
Uíge	2,11	3,30	7,32	19,12	-	-
Zaire	1,51	1,50	5,69	2,94	7,69	-
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPC do II Trimestre de 2021

*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito



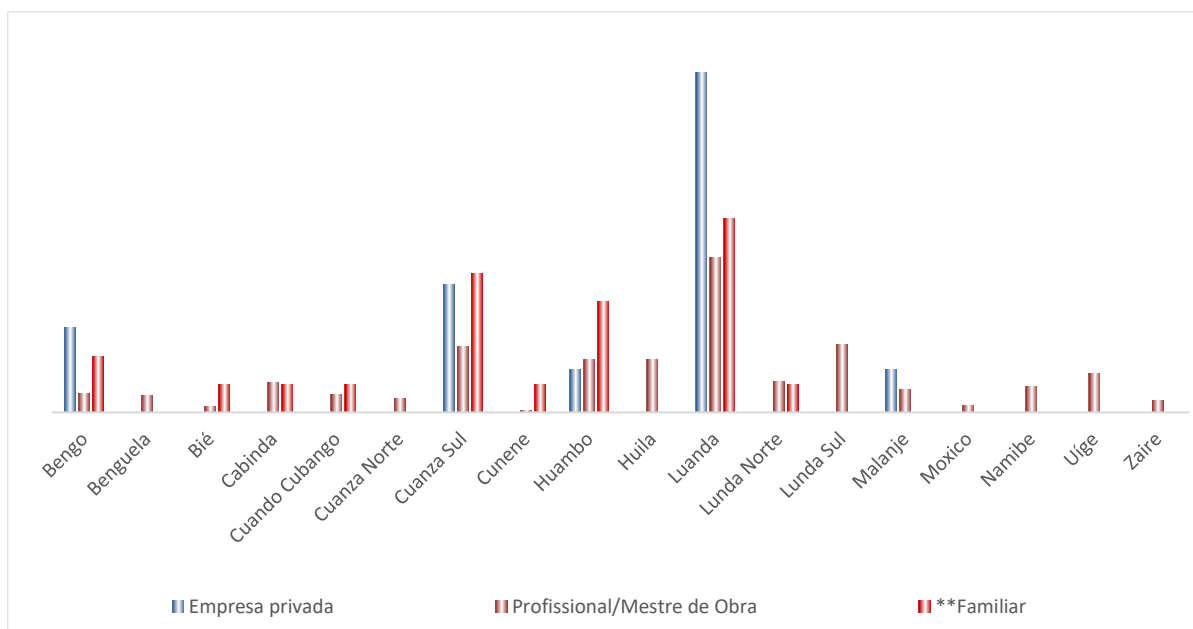
Fonte: ITAEPC do II Trimestre de 2021

Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	-	13,33	1,98	2,96	21,15	8,70
Benguela	-	-	5,20	2,70	-	-
Bié	6,45	-	1,49	0,90	-	4,35
Cabinda	12,90	-	4,95	4,63	19,23	4,35
Cuando Cubango	-	-	2,48	2,83	1,92	4,35
Cuanza Norte	-	-	-	2,19	-	-
Cuanza Sul	6,45	20,00	4,21	10,28	5,77	21,74
Cunene	6,45	-	2,23	0,26	-	4,35
Huambo	3,23	6,67	2,97	8,23	3,85	17,39
Huíla	-	-	2,97	8,35	-	-
Luanda	54,84	53,33	19,80	24,29	11,54	30,43
Lunda Norte	-	-	2,48	4,88	5,77	4,35
Lunda Sul	-	-	43,32	10,67	28,85	-
Malanje	3,23	6,67	1,49	3,60	1,92	-
Moxico	6,45	-	1,24	1,16	-	-
Namibe	-	-	1,98	4,11	-	-
Uíge	-	-	0,99	6,17	-	-
Zaire	-	-	0,25	1,80	-	-
Total	100	100,0	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor



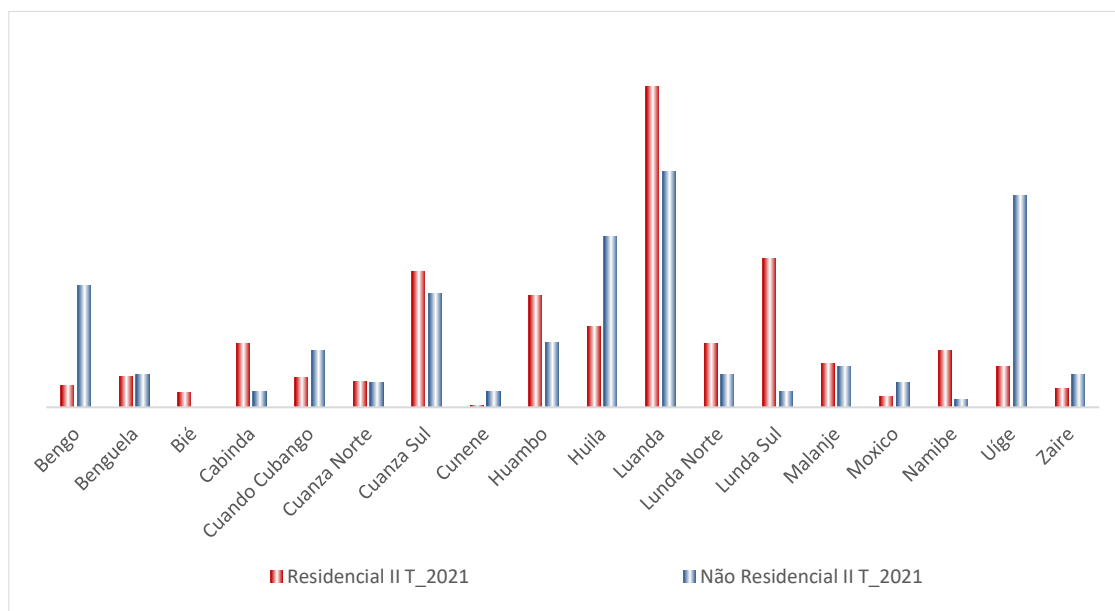
Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	3,10	1,79	12,10	10,0
Benguela	3,12	2,55	2,42	2,67
Bié	0,91	1,20	3,03	-
Cabinda	3,12	5,26	6,06	1,33
Quando Cubango	2,08	2,40	4,85	4,67
Cuanza Norte	1,69	2,10	1,82	2,00
Cuanza Sul	5,72	11,11	4,24	9,33
Cunene	1,04	0,15	5,45	1,33
Huambo	5,59	9,16	1,21	5,33
Huíla	3,64	6,61	13,33	14,00
Luanda	20,81	26,28	10,30	19,33
Lunda Norte	5,98	5,26	3,03	2,67
Lunda Sul	27,96	12,16	6,67	1,33
Malanje	3,90	3,60	4,24	3,33
Moxico	3,90	0,90	3,03	2,00
Namibe	3,51	4,65	1,21	0,67
Uíge	1,95	3,30	10,30	17,33
Zaire	1,95	1,50	6,67	2,67
Total	100	100	100	100

Fonte: ITAEP do II Trimestre de 2021

Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino



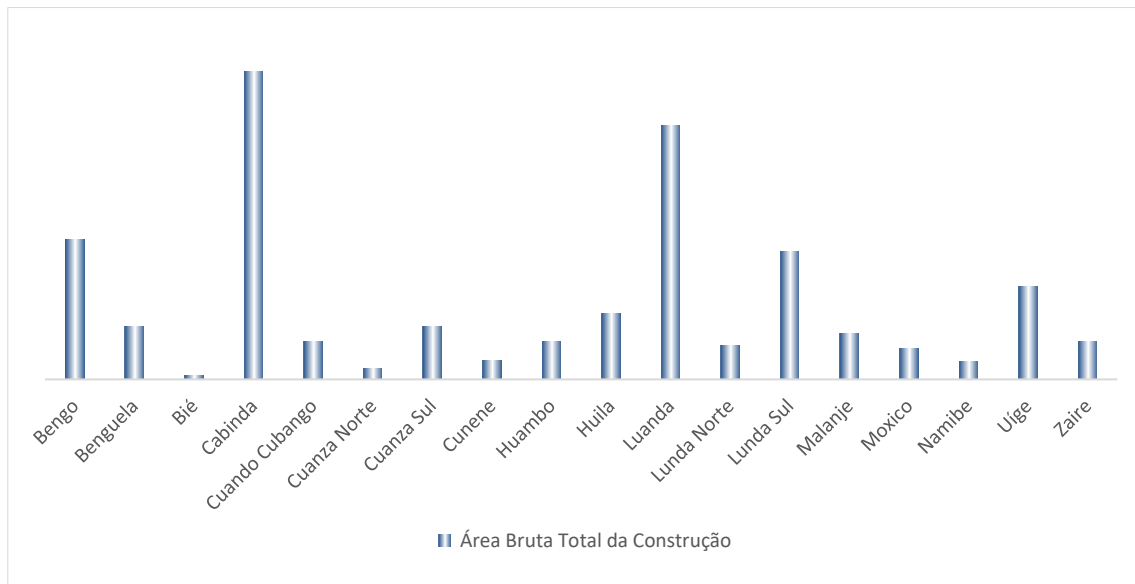
Fonte: ITAEP do II Trimestre de 2021

Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província

Província	Área Bruta Total da Construção			
	I T_2021	%	II T_2021	%
Bengo	25 350,11	5,40	54 643,20	10,20
Benguela	13 216,92	2,82	20 720,00	3,87
Bié	3 992,25	0,85	1 379,00	0,26
Cabinda	31 447,35	6,70	120 435,35	22,47
Quando Cubango	4 960,15	1,06	14 916,20	2,78
Cuanza Norte	5 033,70	1,07	4 263,00	0,80
Cuanza Sul	16 109,88	3,43	20 774,16	3,88
Cunene	42 885,80	9,14	7 500,00	1,40
Huambo	12 079,94	2,57	14 919,54	2,78
Huíla	33 076,20	7,05	25 727,84	4,80
Luanda	74 196,50	15,82	99 355,70	18,54
Lunda Norte	17 360,60	3,70	13 439,40	2,51
Lunda Sul	107 164,00	22,84	49 905,00	9,31
Malanje	13 657,00	2,91	17 958,00	3,35
Moxico	30 828,72	6,57	12 174,34	2,27
Namibe	7 724,60	1,65	6 806,00	1,27
Uíge	16 379,75	3,49	36 331,00	6,78
Zaire	13 684,38	2,92	14 730,00	2,75
Total	469 147,85	100,00	535 977,73	100,00

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta



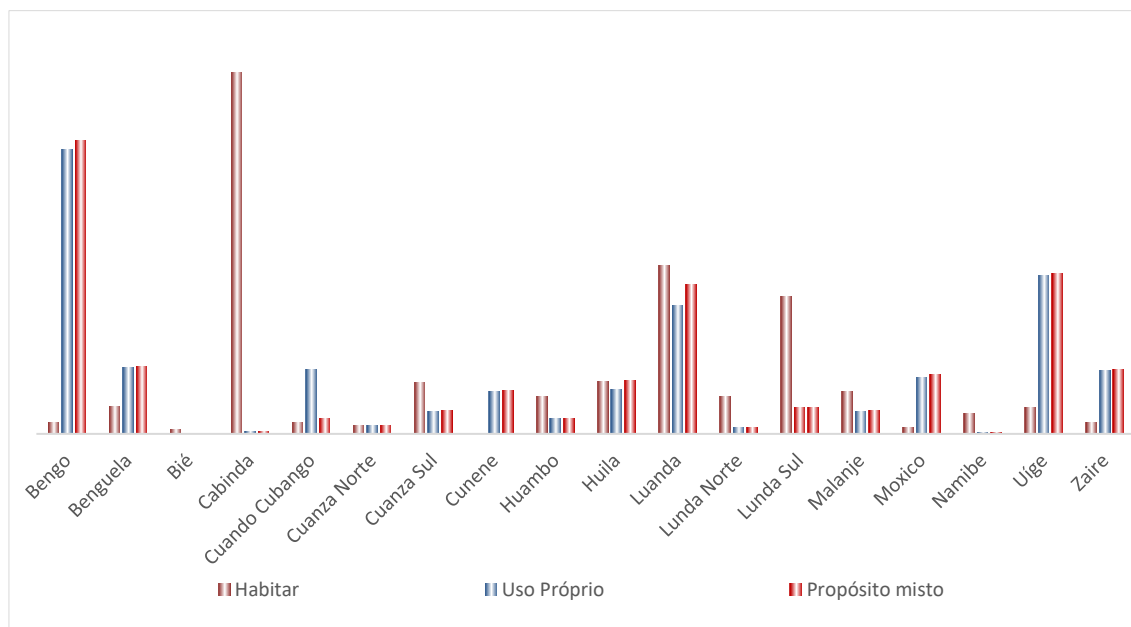
Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	1,94	1,15	6,11	28,11	3,81	28,91
Benguela	4,27	2,73	1,44	6,54	-	6,65
Bié	0,62	0,41	1,22	-	-	-
Cabinda	1,24	35,63	13,66	0,23	3,48	0,24
Quando Cubango	1,21	1,08	0,76	6,36	-	1,54
Cuanza Norte	1,72	0,82	0,44	0,85	-	0,86
Cuanza Sul	5,60	5,03	0,88	2,23	-	2,27
Cunene	1,70	-	18,80	4,23	-	4,30
Huambo	4,55	3,68	0,55	1,47	-	1,50
Huíla	2,66	5,12	11,34	4,37	3,52	5,29
Luanda	24,56	16,65	5,40	12,63	88,13	14,72
Lunda Norte	4,38	3,70	3,32	0,60	-	0,61
Lunda Sul	28,20	13,56	16,62	2,56	-	2,61
Malanje	4,49	4,17	1,33	2,26	-	2,30
Moxico	5,96	0,60	8,00	5,60	1,04	5,84
Namibe	3,09	1,97	0,15	0,11	-	0,11
Uíge	2,45	2,59	5,08	15,59	-	15,87
Zaire	1,37	1,09	4,89	6,26	-	6,37
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito



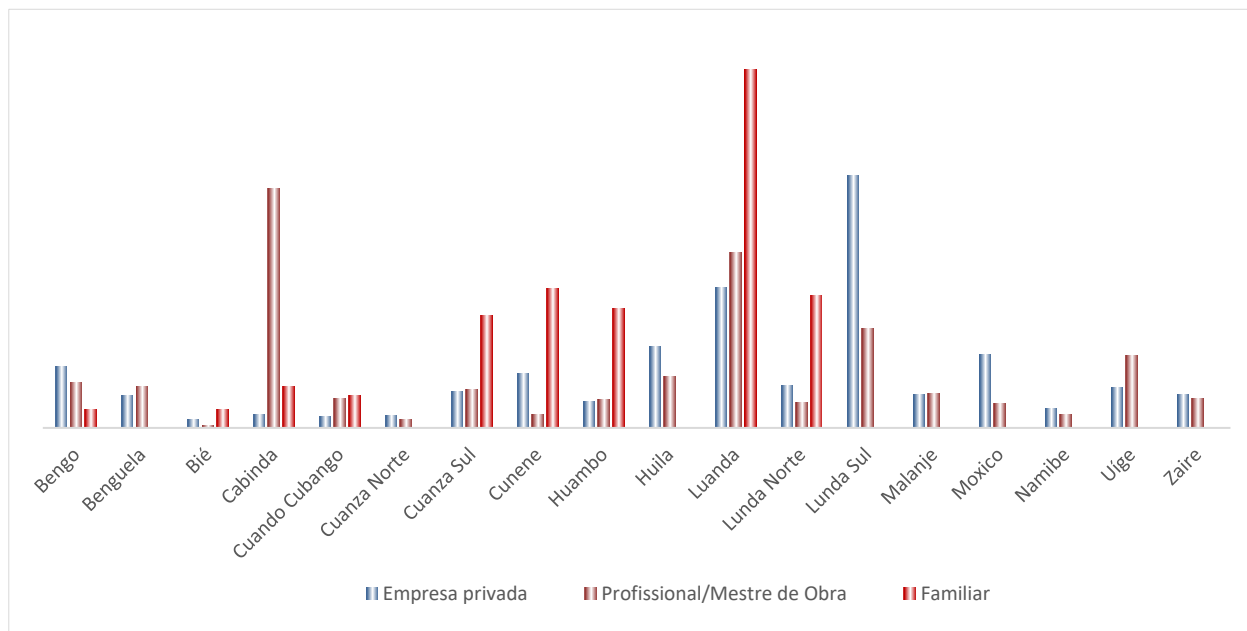
Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	1,94	73,04	6,11	28,11	3,81	28,91
Benguela	4,27	-	1,44	6,54	-	6,65
Bié	0,62	-	1,22	-	-	-
Cabinda	1,24	-	13,66	0,23	3,48	0,24
Cuando Cubango	1,21	-	0,76	6,36	-	1,54
Cuanza Norte	1,72	-	0,44	0,85	-	0,86
Cuanza Sul	5,60	1,99	0,88	2,23	-	2,27
Cunene	1,70	-	18,80	4,23	-	4,30
Huambo	4,55	0,44	0,55	1,47	-	1,50
Huíla	2,66	-	11,34	4,37	3,52	5,29
Luanda	24,56	22,48	5,40	12,63	88,13	14,72
Lunda Norte	4,38	-	3,32	0,60	-	0,61
Lunda Sul	28,20	-	16,62	2,56	-	2,61
Malanje	4,49	2,06	1,33	2,26	-	2,30
Moxico	5,96	-	8,00	5,60	1,04	5,84
Namibe	3,09	-	0,15	0,11	-	0,11
Uíge	2,45	-	5,08	15,59	-	15,87
Zaire	1,37	-	4,89	6,26	-	6,37
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor



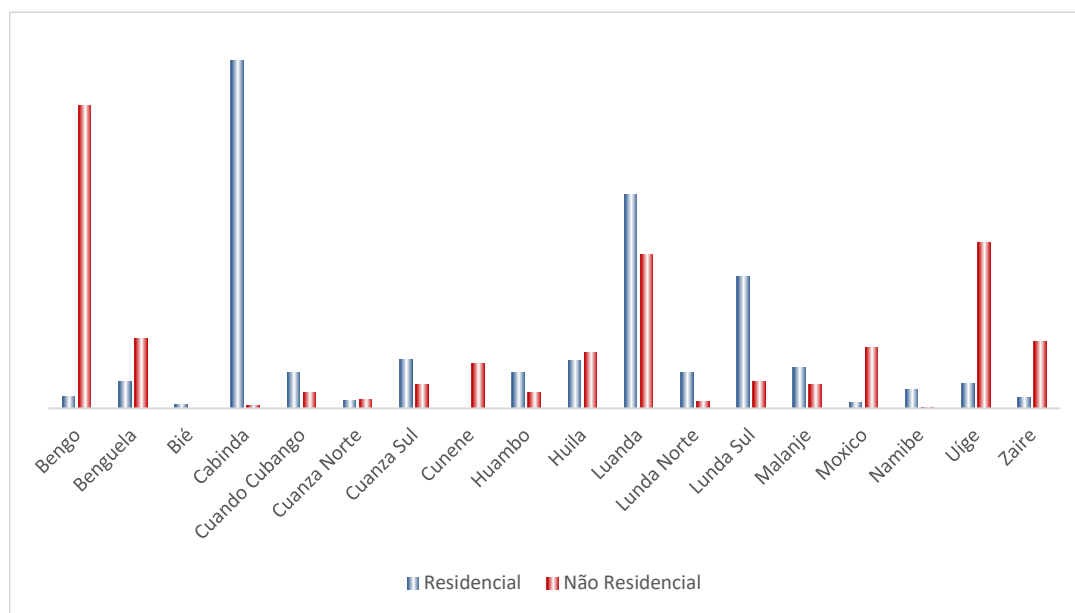
Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	2,50	1,18	10,08	28,91
Benguela	3,54	2,52	1,65	6,65
Bié	0,65	0,38	1,18	-
Cabinda	1,13	33,18	15,68	0,24
Cuando Cubango	1,00	3,38	1,15	1,54
Cuanza Norte	1,43	0,76	0,51	0,86
Cuanza Sul	4,78	4,65	1,26	2,27
Cunene	3,15	-	18,79	4,30
Huambo	3,78	3,40	0,64	1,50
Huíla	3,21	4,56	13,23	5,29
Luanda	21,83	20,37	6,14	14,72
Lunda Norte	3,63	3,42	3,81	0,61
Lunda Sul	34,06	12,54	4,78	2,61
Malanje	3,70	3,86	1,63	2,30
Moxico	5,42	0,55	8,42	5,84
Namibe	2,57	1,83	0,17	0,11
Uíge	2,10	2,40	5,74	15,87
Zaire	1,53	1,00	5,15	6,37
Total	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos



Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino

Materiais	Residencial		Não Residencial	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Estrutura				
1. Betão e Ferro	502	500	124	119
2. Estrutura Ferro/Aço	6	-	3	4
3. Blocos	236	134	27	20
4. Outro, especifique	4	12	5	2
Paredes				
1. Blocos	667	534	123	99
2. Tijolos	70	88	35	40
Outro, especifique			3	1
Piso				
1. Granito	58	74	10	10
2. Cerâmica	59	23	13	9
3. Madeira	-	-	-	-
4. Torta de cimento	298	207	62	54
6. Mármore	4	2	1	1
7. Outro, especifique	37	15	16	3
Tectos				
1. Concreto	35	39	21	21
2. Chapa de zinco	279	207	52	34
3. Telha de barro	58	39	9	8
4. Lusalite	26	23	4	1
5. Outro, especifique	17	22	14	8

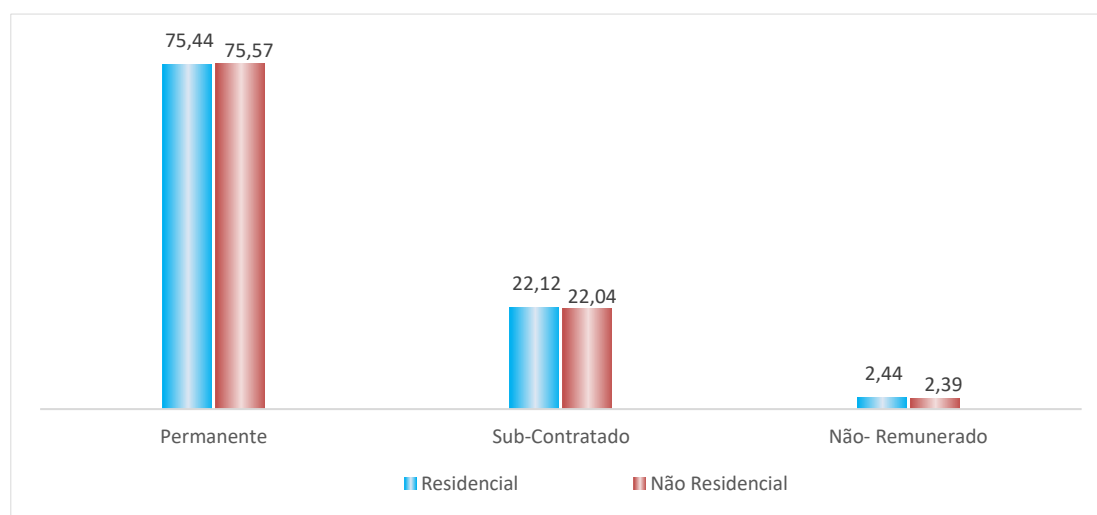
Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino

Trabalhadores	Residencial		Não Residencial		Total	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Permanente	77,07	77,07	72,97	72,77	75,44	75,57
Sub-Contratado	20,41	20,41	24,72	25,08	22,12	22,04
Não- Remunerado	2,52	2,52	2,31	2,15	2,44	2,39
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino



Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	1 047 000,00	439 000,00	1 452 284,00	704 000,00	2 499 284,00	1 143 000,00
Benguela	746 500,00	3 878 000,00	210 000,00	130 000,00	956 500,00	4 008 000,00
Bié	586 000,00	405 000,00	578 750,00	-	1 164 750,00	405 000,00
Cabinda	9 197 000,00	6 980 000,00	1 081 600,00	350 000,00	10 278 600,00	7 330 000,00
Cuando	521 000,00	583 000,00	263 500,00	385 000,00	784 500,00	968 000,00
Cubango	13 290 000,00	695 000,00	825 000,00	125 000,00	14 115 000,00	820 000,00
Cuanza Norte	2 483 832,00	2 797 000,00	540 000,00	740 000,00	3 023 832,00	3 537 000,00
Cuanza Sul	957 000,00	-	543 000,00	11 740 000,00	1 500 000,00	11 740 000,00
Cunene	3 136 675,00	4 135 000,00	72 000,00	482 000,00	3 208 675,00	4 617 000,00
Huambo	899 000,00	1 356 500,00	799 000,00	705 000,00	1 698 000,00	2 061 500,00
Huíla	12 249 480,00	9 509 680,00	1 475 190,00	2 127 000,00	13 724 670,00	11 636 680,00
Luanda	17 795 000,00	220 000,00	15 360 000,00	-	33 155 000,00	220 000,00
Lunda Norte	54 259 003,00	29 790 000,00	3 370 000,00	3 250 000,00	57 629 003,00	33 040 000,00
Lunda Sul	1 446 000,00	1 025 000,00	325 000,00	195 000,00	1 771 000,00	1 220 000,00
Malanje	6 746 200,00	346 500,00	774 000,00	190 000,00	7 520 200,00	536 500,00
Moxico	4 056 000,00	4 976 000,00	170 000,00	20 000,00	4 226 000,00	4 996 000,00
Namibe	2 251 000,00	1 487 000,00	1 444 000,00	1 001 000,00	3 695 000,00	2 488 000,00
Uíge	1 516 300,00	1 455 000,00	1 127 000,00	832 000,00	2 643 300,00	2 287 000,00
Zaire						
Total Geral	133 182 990,00	70 077 680,00	30 410 324,00	22 976 000,00	163 593 314,00	93 053 680,00

Fonte: ITAEPC do II Trimestre de 2021

Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	76	40	122	164	198	204
Benguela	136	112	90	68	226	180
Bié	32	40	19	-	51	40
Cabinda	118	119	212	20	330	139
Cuando	76	101	45	40	121	141
Cubango	108	73	52	24	160	97
Cuanza Norte	216	327	45	91	261	418
Cuanza Sul	41	-	149	137	190	137
Cunene	231	260	44	86	275	346
Huambo	174	233	193	187	367	420
Huíla	826	788	214	217	1040	1 005
Luanda	207	117	88	15	295	132
Lunda Norte	753	284	54	15	807	299
Lunda Sul	128	92	95	28	223	120
Malanje	131	54	133	55	264	109
Moxico	174	111	4	3	178	114
Namibe	134	135	249	372	383	507
Uíge	98	54	138	61	236	115
Zaire						
Total Geral	3 659	2 940	1 946	1 583	5 605	4 523

Fonte: ITAEPC do II Trimestre de 2021

4. ANEXOS

Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província

Província	Em processo		Paralisada	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	44	27	883	946
Benguela	28	21	337	400
Bié	12	8	374	437
Cabinda	34	37	635	698
Cuando Cubango	24	23	359	422
Cuanza Norte	16	17	281	344
Cuanza Sul	51	88	600	663
Cunene	17	3	609	672
Huambo	45	69	722	785
Huíla	50	65	330	393
Luanda	177	204	2 008	2 071
Lunda Norte	51	39	236	299
Lunda Sul	226	83	241	304
Malanje	37	29	270	333
Moxico	35	9	258	321
Namibe	29	32	632	695
Uíge	32	48	385	448
Zaire	26	14	669	732
Total	934	816	9 829	10 963

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	9	13	33	10	2	4
Benguela	24	17	4	4	-	-
Bié	6	8	6	-	-	-
Cabinda	21	34	10	2	3	1
Cuando Cubango	16	15	7	8	1	-
Cuanza Norte	13	14	3	3	-	-
Cuanza Sul	43	74	6	14	2	-
Cunene	7	1	10	2	-	-
Huambo	43	61	2	8	-	-
Huíla	25	48	22	14	3	3
Luanda	154	173	17	27	6	4
Lunda Norte	46	35	5	4	-	-
Lunda Sul	146	81	74	2	6	-
Malanje	30	24	6	5	1	-
Moxico	28	6	7	2	-	1
Namibe	27	31	2	1	-	-
Uíge	14	22	18	26	-	-
Zaire	10	10	14	4	2	-
Total	662	667	246	136	26	13

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	-	2	8	23	11	2
Benguela	-	-	21	21	-	-
Bié	2	-	6	7	-	1
Cabinda	4	-	20	36	10	1
Cuando Cubango	-	-	10	22	1	1
Cuanza Norte	-	-	-	17	-	-
Cuanza Sul	2	3	17	80	3	5
Cunene	2	-	9	2	-	1
Huambo	1	1	12	64	2	4
Huíla	-	-	12	65	-	-
Luanda	17	8	80	189	6	7
Lunda Norte	-	-	10	38	3	1
Lunda Sul	-	-	175	83	15	-
Malanje	1	1	6	28	1	-
Moxico	2	-	5	9	-	-
Namibe	-	-	8	32	-	-
Uíge	-	-	4	48	-	-
Zaire	-	-	1	14	-	-
Total	31	15	404	778	52	23

Fonte: ITAEPC do II Trimestre de 2021

Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	24	12	20	15
Benguela	24	17	4	4
Bié	7	8	5	-
Cabinda	24	35	10	2
Cuando Cubango	16	16	8	7
Cuanza Norte	13	14	3	3
Cuanza Sul	44	74	7	14
Cunene	8	1	9	2
Huambo	43	61	2	8
Huíla	28	44	22	21
Luanda	160	175	17	29
Lunda Norte	46	35	5	4
Lunda Sul	215	81	11	2
Malanje	30	24	7	5
Moxico	30	6	5	3
Namibe	27	31	2	1
Uíge	15	22	17	26
Zaire	15	10	11	4
Total	769	666	165	150

Fonte: ITAEPC do II Trimestre de 2021

Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	4 665,00	3 863,00	12 608,11	49 860,20	8 077,00	920,00
Benguela	10 247,92	9 125,00	2 969,00	11 595,00	-	-
Bié	1 478,25	1 379,00	2 514,00	-	-	-
Cabinda	2 984,00	119 183,35	28 189,35	412,00	274,00	840,00
Cuando Cubango	2 895,90	3 628,50	1 564,25	11 287,70	500,00	-
Cuanza Norte	4 124,70	2 758,00	909,00	1 505,00	-	-
Cuanza Sul	13 441,88	16 815,16	1 818,00	3 959,00	850,00	-
Cunene	4 082,80	-	38 803,00	7 500,00	-	-
Huambo	10 934,94	12 310,54	1 145,00	2 609,00	-	-
Huíla	6 392,50	17 133,84	23 393,70	7 744,00	3 290,00	850,00
Luanda	58 976,50	55 695,70	11 146,00	22 404,00	4 074,00	21 256,00
Lunda Norte	10 510,60	12 373,40	6 850,00	1 066,00	-	-
Lunda Sul	67 734,00	45 365,00	34 307,00	4 540,00	5 123,00	-
Malanje	10 775,00	13 958,00	2 752,00	4 000,00	130,00	-
Moxico	14 313,00	1 992,89	16 515,72	9 929,45	-	252,00
Namibe	7 424,60	6 606,00	300,00	200,00	-	-
Uíge	5 887,00	8 672,00	10 492,75	27 659,00	-	-
Zaire	3 294,08	3 630,00	10 087,80	11 100,00	302,50	-
Total	240 162,67	334 489,38	206 364,68	177 370,35	22 620,50	24 118,00

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	-	31 980,00	24 845,15	22 585,20	504,96	78,00
Benguela	-	-	13 216,92	20 720,00	-	-
Bié	666,00	-	3 326,25	1 300,00	-	79,00
Cabinda	24 305,35	-	5 375,00	120 255,35	1 767,00	180,00
Cuando Cubango	-	-	4 692,15	14 776,20	268,00	140,00
Cuanza Norte	-	-	5 033,70	4 263,00	-	-
Cuanza Sul	760,00	870,00	14 767,88	19 418,16	582,00	486,00
Cunene	20 812,80	-	22 073,00	6 900,00	-	600,00
Huambo	675,00	192,00	10 500,94	14 211,54	904,00	516,00
Huíla	-	-	33 076,20	25 727,84	-	-
Luanda	15 985,00	9 841,00	56 796,50	87 966,70	1 415,00	1 548,00
Lunda Norte	-	-	17 018,10	12 867,40	342,50	572,00
Lunda Sul	-	-	101 871,00	49 905,00	5 293,00	-
Malanje	180,00	900,00	13 297,00	17 058,00	180,00	-
Moxico	1 360,00	-	29 468,72	12 174,34	-	-
Namibe	-	-	7 724,60	6 806,00	-	-
Uíge	-	-	16 379,75	36 331,00	-	-
Zaire	-	-	13 684,38	14 730,00	-	-
Total	64 744,15	43 783,00	393 147,24	487 995,73	11 256,46	4 199,00

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2021

Anexo 7 - Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Bengo	7 230,88	4 265,00	18 119,23	50 378,20
Benguela	10 247,92	9 125,00	2 969,00	11 595,00
Bié	1 878,25	1 379,00	2 114,00	-
Cabinda	3 258,00	120 023,35	28 189,35	412,00
Quando Cubango	2 895,90	12 228,50	2 064,25	2 687,70
Cuanza Norte	4 124,70	2 758,00	909,00	1 505,00
Cuanza Sul	13 841,88	16 815,16	2 268,00	3 959,00
Cunene	9 111,80	-	33 774,00	7 500,00
Huambo	10 934,94	12 310,54	1 145,00	2 609,00
Huíla	9 290,00	16 507,84	23 786,20	9 220,00
Luanda	63 161,50	73 695,70	11 035,00	25 660,00
Lunda Norte	10 510,60	12 373,40	6 850,00	1 066,00
Lunda Sul	98 578,00	45 365,00	8 586,00	4 540,00
Malanje	10 720,00	13 958,00	2 937,00	4 000,00
Moxico	15 685,84	1 992,89	15 142,88	10 181,45
Namibe	7 424,60	6 606,00	300,00	200,00
Uíge	6 067,00	8 672,00	10 312,75	27 659,00
Zaire	4 421,58	3 630,00	9 262,80	11 100,00
Total	289 383,39	361 705,38	179 764,46	174 272,35

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021	I T_2021	II T_2021
Permanente	2 692	2 266	1 420	1 152	3 686	3 418
Sub-Contratado	869	600	481	397	1 081	997
Não- Remunerado	98	74	45	34	119	108
Total	3 659	2 940	1 946	1 583	4 886	4 523

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

5.1 Definição de conceitos

Área (bruta) de Construção do Edifício: Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

Comércio: Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogeries, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

Destino da Obra: Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser **Residencial** ou **não Residencial**. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comércio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

Educação: Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensino e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

Em processo: São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

Escritórios: Edifícios destinados ao exercício de actividade profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

Finalizada: São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

Habitação: Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bifamiliar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

Hospital e assistência médica: Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

Hotéis: Edifícios concebidos para a prestação de serviços de alojamento. Inclui hotéis, residências, albergues.

Igreja: Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

Indústria: Todos os edifícios destinados as actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

Obras em processo de construção: são todos as obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: "Obras inacabadas", "Novas obras", "Obras que continuam em processo de construção", "Obras Reiniciadas", "Obras que ingressam no universo por ampliação de cobertura", "Obras paralisadas", "Obras que continuam inactivas" e "Obras concluídas".

Outros destinos: Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

Paralisada: São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

Propósito da obra: Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

5.2 Resumo Metodológico

Tipo de Inquérito

Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

População

Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

Unidade estatística de observação e de análise

Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

Técnica de amostragem

A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

Cobertura geográfica

O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

Período de Recolha e operação de campo

Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de “em processo” e paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existem novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, “o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2”. As obras novas e as paralisadas abrem a característica “recenseamento”.

Estrutura do Questionário

O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtora/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa ou empresa vendedora; (V) Características e estrutura produtiva das obras; (VI) Materiais; (VII) Mão-de-obra

Todas as obras são georreferenciadas para permitir o seguimento nas etapas de revisitas durante a fase de vigência da construção.



Rua Ho-Chi Minh
Caixa Postal n.º 1215
Tel.: +244 938 217 557
www.ine.gov.ao | Luanda - Angola